

Empiema do Coto Ureteral após Heminefrectomia

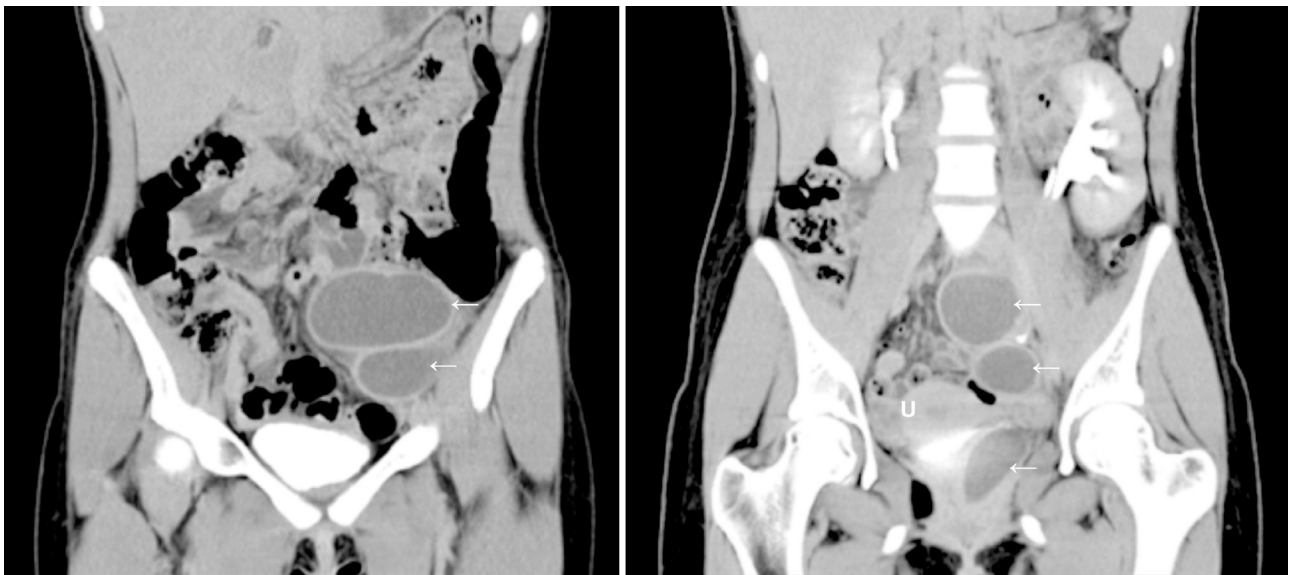
Ureteral Stump Empyema after Heminephrectomy



Joana PEREIRA¹, Armando REIS², Ribeiro de CASTRO¹
Acta Med Port 2014 May-Jun;27(3):404-404

Palavras-chave: Empiema; Complicações Pós-Operatórias; Doenças Ureterais; Nefrectomia.

Keywords: Empyema; Postoperative Complications; Ureteral Diseases; Nephrectomy.



Figuras 1 e 2 - Empiema de coto ureteral (coto ureteral – setas brancas, U – útero) após heminefrectomia e ureterectomia parcial, em doente com triplicidade ureteral esquerda

Uma adolescente de 15 anos foi observada no Serviço de Urgência por desconforto suprapúbico e febre. Tinha antecedentes de triplicidade uretral esquerda e nefrectomia polar superior, cinco anos antes. Ao exame objectivo apresentava dor à palpação profunda da fossa ilíaca esquerda, sem sinais de irritação peritoneal. Analiticamente com PCR elevada (98,4 mg/L) e sedimento urinário com 642 leucócitos/campo. Para esclarecimento de formação hipocogénea identificada em ecografia realizou tomografia computadorizada abdomino-pélvica que revelou formação tubular serpinginosa ao longo da vertente esquerda da escavação pélvica, com parede ligeiramente espessada

e conteúdo hipodenso, de dimensões máximas de 42 por 135 milímetros. Esta estrutura correspondia ao coto ureteral, com sinais inflamatórios. Foi submetida a laparoscopia exploradora e excisão de coto ureteral. O empiema do coto ureteral é uma entidade rara, ocorrendo em cerca de 1% dos doentes submetidos a nefrectomia/heminefrectomia e ureterectomia parcial.^{1,2} O tratamento definitivo é a excisão do ureter remanescente.^{3,4}

Nota: Apresentado sob a forma de vídeo em Junho de 2012 no 5º Congresso Nacional de Cirurgia Minimamente Invasiva / Congresso Anual de Cirurgia Pediátrica, Porto.

REFERÊNCIAS

1. Labanaris AP, Zugor V, Smiszek R, Nützel R, Kühn R. Empyema of the ureteral stump. An unusual complication following nephrectomy. *ScientificWorldJournal*. 2010;10:380-3.
2. De Caluwé D, Chertin B, Puri P. Long-term outcome of the retained ureteral stump after lower pole heminephrectomy in duplex kidneys. *Eur Urol*. 2002;42:63-6.
3. Labairu-Huerta L, Burguete-Moriones A, Zabalza-Unzué J, Grasa-Lanau V. Ureteral stump empyema. A report of a case and review of the literature. *Actas Urol Esp*. 2010;34:909-11.
4. Khan AM, Jacob S. Management of symptomatic ureteric stumps laparoscopically. *Asian J Androl*. 2001;3:147-50.

1. Serviço de Cirurgia Pediátrica. Centro Hospitalar do Porto. Porto. Portugal.

2. Serviço de Urologia. Centro Hospitalar do Porto. Porto. Portugal.

Recebido: 27 de Julho de 2013 - Aceite: 20 de Janeiro de 2014 | Copyright © Ordem dos Médicos 2014



Joana PEREIRA, Armando REIS, Ribeiro de CASTRO

Empiema do Coto Ureteral após Heminefrectomia

Acta Med Port 2014;27:404-404

Publicado pela **Acta Médica Portuguesa**, a Revista Científica da Ordem dos Médicos

Av. Almirante Gago Coutinho, 151

1749-084 Lisboa, Portugal.

Tel: +351 218 428 215

E-mail: submissao@actamedicaportuguesa.com

www.actamedicaportuguesa.com

ISSN:0870-399X | e-ISSN: 1646-0758



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA

